

Deputado Joaquim Mariano Dias Menezes:

Operação Fartura é Demagogia do Governo

Contactos mantidos na região — Ponte: Governo deve um bilhão — Atuação do Marechal Castelo Branco — Política de preços mínimos — produção na Alta Sorocabana — Operação fartura é demagogia de Adhemar — Talão da fortuna é campanha séria, mas poderia ser melhor — Texto: ANTONIO JULIAO

Consoante já foi divulgado, encontra-se na região da Alta Sorocabana o Deputado Federal Joaquim Mariano Dias Menezes, o qual vem pedindo visitas a seus amigos e correligionários com o intuito de fortalecer a candidatura de seus pares nos próximos pleitos que se farão em março vindouro nos mais diversos municípios.

CONTACTOS MANTIDOS

Desenvolvendo seu programa de visitas, o Deputado Dias Menezes esteve em Pres. Epitácio percorrendo as obras que se processam naquela cidade em ritmo acelerado, principalmente a ponte que ligará o nosso Estado com o Estado do Mato Grosso. A ponte, salien-

tu, encontra-se praticamente concluída, faltando tão apenas as guarnições laterais e alguns metros de concreto, esteve também nas obras do porto, as quais se encontram em fase de acabamento. «Entretanto disse o parlamentar petista — a falta de compromisso do governo federal com a firma encarregada dos trabalhos vem truncando esta soberba

e monumental obra que é a ponte sobre o Rio Paraná.»

GOVERNO DEVE UM BILHÃO

O governo federal deve à firma construtora a elevada soma de um bilhão de cruzeiros o que está a representar um contratempo dos maiores, motivo pelo qual, foi necessário reduzir o ritmo dos trabalhos.

«Se o governo não vier a tempo, a ponte talvez não venha a ser concluída muito breve como se esperava.»

OUTROS MUNICIPIOS

Estêve posteriormente nos municípios de Parapuzinho, Regente, Indiana e Martinópolis, onde manteve contactos com seus pares de partido levando seu apoio e sua solidariedade. Acrescentou que o PTN tem grandes possibilidades de eleger a maioria dos prefeitos na Alta Sorocabana. Em Martinópolis, interveio-se o deputado, da erosão que se desenvolve na Vila Alegre colocando o prefeito, Sr. Estefano Alves Portella, em situação bastante caótica. Revelou ao prefeito a verba que será destinada, de 50 milhões, a fim de fazer face ao prejuízo que vem causando ao município a erosão do chamado «Bucaco de Martinópolis».

GOVERNO REVOLUCIONARIO

Perseguido a respeito do governo do marechal Castelo Branco, disse o deputado que temos agora um governo sério, mas que é no entanto um governo que está sendo mal conduzido no que diz respeito ao setor municipal do país. «Com essa atitude os municípios estão se vendo em verdadeira penúria», acrescentou Dias Menezes.

POLITICA DE PREÇOS MINIMOS

«Ultimamente tenho me dedicado muito à lavoura e estou estudando de perto essa política de preços mínimos. Em principio sou inteligente contrário às providências que o governo pretende destinar para a assistência aos municípios. Essa política é uma política por demais enganosa. Os lavradores lutam pelo preço mínimo no estafante trabalho de amanhã da terra. As sãs são promissoras. Se o governo não efetivar realmente uma política adequada



A FOTOGRAFIA E A NOTICIA

No dia de hoje comemoramos o Natal, festa com a qual lembramos o nascimento de Jesus Cristo, vindo ao mundo para salvar a humanidade, por Ele redimida na Cruz do Calvário. Tempos mais tarde, quando já da Hora que era chegada foram as Suas palavras «Pai, perdoa-os, pois não sabem o que fazem». Antes, houvera dito: «fazei isso em memória de mim»... Foi na Santa Ceia, ao consagrar o pão e o vinho,

que lembrou aos homens Sua última recomendação: «fazei isso em memória de mim». Dai para cá, tem o Natal sido o ponto máximo em que recordamos o filho de Deus que se fez homem, perdendo a humanidade na aplicação dirigida ao Seu Pai, porém que, com o passar dos tempos, será lembrado, no atendimento perene, até o findar dos séculos. E' a Ele que dirigimos nossos pensamentos, profanos ou não, nos dias de festas de fim do ano, na recordação constante, mantendo-o vivo nas memórias das crianças, nas recordações dos adultos, nas esperanças dos desamparados.

O IMPARCIAL

ASSOCIADOS A SANTOS & SANTOS IMPRENSA S/A E AO CONSORCIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

ANO XXV

PRES. PRUDENTE, sexta-feira, 25 de dezembro de 1964

N.º 2.269

«Malagueta» visando humor atingiu o Talão da Fortuna

Recebemos do Sr. Luiz Roberto Marcondes de Oliveira (foto), Delegado Regional da Fazenda em P. Prudente, officio que passa-

mos a divulgar, na íntegra, não sem antes recomendar-mos a leitura dos nossos números 2.254, de 19-11-64; 2.255, de 22-11-64; 2.262, de

8-12-64; 2.264, de 13-12-64; e, finalmente a 2.265, de 15-12-64.

Damos guarida assim, de inteiro teor, ao manifesto do Sr. Delegado Regional

Sabemos, por conhecer o gabarito moral dos que dirigem esse prestigioso órgão de imprensa e de cultura, que o comentário acima transcrito, não trazia em si esse objetivo, mas tal comentário não deixou de demonstrar um certo desregrado que se quer impingir ao povo com relação ao atual Governo.

Não encaminhamos a V. Sa o nosso protesto, porque somos daqueles que acreditam mais nas atitudes do que nas palavras. O que queremos trazer a V. Sa, pois nos parece que a direção desse jornal ignora o fato, pelo menos nenhuma nota a respeito foi publicada, embora fosse no-

(conclui na 5.ª página)

(conclui na última pag.)

MAIOR LEGENDA DO 64

FAMÍLIAS DE PRES. PRUDENTE:



E' O NATAL. A festa da família nos lares. O dia de conagração entre os homens de boa vontade, no tributo de amor ao Deus Menino.

Que haja muita concordância em todos os lares. Que os sorrisos das crianças sejam plenos de amor e de alegria.

Que os descontentes com o seu próximo, olvidem por algumas horas, o rancor e a adversidade, mesclando-se com o regorgitar de toda a gente.

Que as frases vãs, sejam postas de lado, e cedam lugar às preces e à meditação.

Que os que padecem males do corpo, se alimentem de fé, e consigam na sua provação, estreitar-se mais a Deus.



Que os ricos se confraternizem com os pobres.

Que os pobres se identifiquem com os ricos.

Que as luzes que cintilam nos céus sejam vistas com os olhos do coração.

Que a bondade cresça nos espíritos, até irradiar à sua volta, muito mais bondade.

Que a matéria perca, e que a alma seja reverenciada.

São estes os nossos augúrios a todos os que habitam debaixo destes céus benfazejos.

Augúrios de amor e compreensão. Do

FLORIVALDO LEAL —

Prefeito de Presidente Prudente

DIONISIA ARTERO LEAL



da Fazenda, na suposição de que não moveu o «O Imparcial», qualquer intuito de prejudicar ou ir contra a campanha da Secretaria da Fazenda, o que, aliás, estaria contra também os nossos princípios.

E' com satisfação que retribuímos os votos de Feliz Natal e desejos de próspero Ano Novo, bem como dispensamos os agradecimentos pela cobertura dada às atividades fazendeiras, por ser de justiça.

Imo. Sr. Diretor de «O IMPARCIAL» PRES. PRUDENTE

Numa das edições do prestigioso jornal dirigido por V. Sa, em coluna destinada a glossas cuja denominação é «A Malagueta», foi inserido o seguinte comentário:

«O difícil, irmão, não é a gente ganhar no Talão da Fortuna. O difícil, é receber o dinheiro...»

De fato, há muita gente interessada em provocar o fracasso do aludido concurso. Especialmente aqueles que mais atingidos foram por essa nova modalidade de fiscalização, buscam, subrepticamente, soltar bombas muito ao gosto dos detratores visando, por esse meio, a diminuir as altas finalidades dessa promoção fazendeira.

Quando a questão é produzir

Responsabilidade Federal — Controle de Preços — Comunicações — Produção: Temos! — Comercialização — Fiscalização — Estrutura para Planejamento — Gabarito

Texto: Carlos Aurélio Dias de Sa

Toda produção particular, oriunda da indústria, da agricultura dos pastoreiros ou do trabalho no sentido lato, dentro dos termos legais do nosso país, são controlados e difundidos pelos governos estaduais, no bom desenvolvimento da descentralização desse mesmo controle ou incremento, em prol da produção.

RESPONSABILIDADE FEDERAL

Ao governo Central, a responsabilidade é de conseguir meios e formas, precizando a comercialização dos produtos que os Estados fazem produzir. E' o fim dos meios que chegaram aos objetivos, pois é a entidade maior e, por lógica, caber-lhe-ia a responsabilidade também maior. Para isso, existe o banco oficial, que

2.

ARRECAÇÃO NO I.A.P.I.

Tendo em vista o encerramento do ano, não haverá arrecadação nos dias 30 e 31 do I.A.P.I. Assim sendo, os recolhimentos para esses dias poderão ser efetuados nos próximos dias 3 e 4 de janeiro, sem juros, referentes à dezembro.

Última novidade em Pres. Prudente

DECORAÇÃO DE AMBIENTES (SALAS, QUARTOS DE CRIANÇAS, ETC.) EM

ISOPOR

Representante nesta praça: EDIFICIO

RAMOS DE FREITAS — 2.º andar — s/2

não se trata da exportação, como também da importação dando proteção à aceitação compulsória do produto nacional. Para isso, existe e para isso vive.

CONTROLE DE PREÇOS

Outra faceta do governo lá de Brasília, é também controlar os preços mínimos e máximos, assim como faz com os salários, à guisa de instrumento da produção, na parcela que lhe cabe de responsabilidade. Para isso, existem programas e planejamentos.

Mas, o Brasil é imenso, é enorme, e somente quem já teve oportunidade de andar por todo ele, sabe o quanto se pode dizer na transfiguração da enormidade, pois nos atlas e nas geografias,

o que se nos apresenta são cifras e desenhos, longe de uma real sintetização dos fatos.

COMUNICAÇÕES

Nossos meios de comunicação,

tanto física quanto de mensagens, falham, e falham deixando tristezas nos olhos de qualquer «Zeca». São os meios de que nos podemos valer para o transporte dos pensamentos e das aferições, daqui ou dali.

(conclui na última pag.)

LEMBRETE AO PREFEITO

Presidente Prudente é uma cidade que precisa de arborização.

Não temos árvores em nossas ruas, quebrando uma estética que, além de nos fornecer sombra amigável abrandando o calor dos dias causticantes.

O exemplo da rua Dr. Gurgel diz, bem da vantagem que oferece a rua arborizada. E' a mais acolhedora de Prudente, não negociando a frescura aos passantes. Também na Rui Barbosa, frutifica o exemplo. Mas, é só. Com aquelas plantadas na Avenida Marechal não se pode contar, pois elas que estão cheias de clacerdinhas.

Vamos plantar árvores, senhor prefeito.

Comunicado à Praça

AGRO INDUSTRIAL E EXPORTADORA CONSTANTINO LTDA., sociedade comercial sediada em Espigão, município de Regente Feijó, pretendendo promover a elevação de seu capital social, com a admissão de novos socios e alteração da razão social, por seu diretor infra assinado, convida a todos que se julgarem seus credores, a comparecerem em seu escritório, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar desta data, e exibirem os comprovantes de seus créditos, sob pena de por eles não responderem, por qualquer forma, os novos socios que forem admitidos.

Espigão, 21 de Dezembro de 1964

a) JULIO CONSTANTINO

PONTO NEUTRO

Hoje falamos sobre Natal. Parece simples, quando todo movimento está por aí, com as ruas e as lojas abarrotadas de pessoas que procuram os presentes que Papai Noel vai trazer...

Parece simples, quando a cidade se apresenta ornamentada em exuberante beleza, e a alegria regugita em sorrisos constantes nos lábios de todos.

Parece simples, quando a festa é da humanidade, e todos os povos cantam glória a Deus nas alturas, buscando a paz que foi preconizada aos séculos.

Parece simples, quando o próximo fica mais próximo de nós, e demonstra mais atenção, retribuindo nos o sorriso matinal em meio ao "bom dia" de sempre.

Parece simples, quando tudo é azul, mesmo com chuva, e pesa a ameaça sobre as plantações, pois é a festa da boa vontade, do reconhecer tudo fácil.

Parece simples, quando os exemplo proliferam por todas as partes, buscando a harmonia, num sentido só, onde a sociedade se completa, indicando ter encontrado os efeitos da finalidade pela qual existe: progresso.

Mas, o que dizer sobre tudo isso, o que falar em cada pensamento delineado, quando nos arrebatamos o medo de termos insuficientes, insignificantes diante de tanta festa e de tanto sentimento completo?

Nada. Acompanhamos a maioria, vivendo a festa, sentindo o amor ao próximo, pois é Natal: tocamos os sinos, nasceu Jesus.

Sandoval & Petry Ltda.

Saúda o nobre e laborioso povo de PRESIDENTE PRUDENTE, ao ensejo do NOVO ANO, almejando-lhes os dias mais prósperos e felizes, e cumprimentando de modo particular os distintos amigos e fregueses!

Tte. Nicolau Maffei, 201 - Fone 2114.

CINEMAS

CINE PRESIDENTE

hoje

Em vespéral

«OS ERMÃOS CORSOS» — Georgey Horne —

à noite

«AMANTE DA MORTE» — Steve Mc Queen

CINE JOÃO GOMES

hoje:

Em vespéral: «Festiva de Gargalhas» — A noite: «GENTE MUITO IMPORTANTE» — Elizabeth Taylor-Richard Burton — Colorido —

CINE PHENIX

Hoje:

«TALHADO PARA CAMPEÃO» — Elvis Presley —

AGORA SIM! Pianos ao seu alcance...

"A MUSICAL"

Matriz em São José do Rio Preto

Desde 1916, especializada em pianos de todas as marcas!

E agora, em Presidente Prudente,

à Rua Siqueira Campos, 576

(FILIAIS EM RIBEIRÃO PRETO E PIRACICABA)

Vendas em todos os planos, inclusive sob o sistema de trocas, reformas, etc.

Assistência técnica permanente!

Sob a direção de ANTONIO TREVISANI

"A MUSICAL"

uma casa de tradição agora para atender às famílias de PRESIDENTE PRUDENTE

SURDEZ

Instituto Ribeirão Preto

DE

OLHOS OUVIDOS NARIZ GARGANTA

Dr. Olath Brazil Pereira Dr. Jayme Nogueira Costa

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CIRURGIA DA SURDEZ

Ex-Residente (3 anos) do Kansas City General Hospital, Missouri, Ex-Residente (3 anos) do Washington Hospital Center
 Ex-Residente (1 ano) do Lynn Hospital, Mass., EE. UU. Ex-Residente (1 ano) do Children's Hospital, Washington, D.C., EE. UU.
 Residência: Rua João Penteado, 1308 — Tel. 5520

Dr. E. Jordão

OLHOS

Ex-Residente de Prof. Hilton Rocha Belo Horizonte

CONSULTÓRIOS: RUA GENERAL OSÓRIO, 753 — TEL. 2954

(Ao lado do Cine Centenário)

RIBEIRÃO PRETO

ESTADO DE SÃO PAULO

Ontem, dia 24, quinta-feira: Moacyr Rabello de Arruda, filho do Sr. Moacyr Rabello de Arruda, presentemente com residência em São Paulo; Júlio Carlos, filho do casal Valdevini.

Hoje, dia 25, sexta-feira: Jussara Helena Gomes, filha do Sr. João Pedro Gomes, contador e despachante policial, e de dona Adelaide Aquilini Gomes; João José da Silva; Natalia de Jesus Ferreira, filha do Sr. Paulo Ferreira e de dona

Aniversário

Josefina Ferreira, residente em Itororó, Estado do Paraná; Natália Pieroni Costa, esposa do Sr. Carmelo Costa; Maria Rodrigues da Costa, filha do Sr. Rodrigues e de dona Rosa Regina Rodrigues; e Telma Suely Ladeira, filha do Sr. João Lucas Ladeira, funcionário da Secretaria da Saúde, e

de dona Fátima Abucarna Ladeira.

Amanhã, dia 26, sábado: Aparecido A. Castro, farmacêutico em Amelópolis; Hermes Pessa, funcionário do Banco Brasil; e Aparecida Martins, funcionária do I.A.P.C. local.

Depois de amanhã, dia 27, domingo: Maria C. Mendes Biazan, esposa do Sr. Orlando Biazan; Juanita Alteiro Mendes, esposa do Sr. José Buenos Mendes; e Ilda Cardoso.



FOTOQUINAS DA JOVEM GUARDA

Tínhamos garantido que o destaque anual seria no dia 31, mas assim não foi possível, dado o necessário descanso e gozo do Natal e passagem do ano, que também merecem os nossos funcionários. Sendo assim, sai hoje o destaque do mês de dezembro, e o do ano de 64, na primeira edição do ano de 65, dia 1.º

DESTAQUE — Iniciando nossa classificação do mês que termina, temos: **GAROTA ENCANTO:** Shirley Negrini. Quando muitas vezes empanou a projeção da irmã Usneide, foi assomando aos poucos nas anotações, tornando-se recordação constante, não podendo deixar de dizer o seu «presente», agora quando todos são chamados a comparecer no desfile do mês de dezembro do ano de 1964. Acreditamos ter agido com imparcialidade e justiça.

GAROTA CLASSE: Ningüém, no mês em curso, poderia arrebatá-lo do cetro de Clene Bravo, de vez que andou até na pauta para outras classificações, mas a ausência em alguns acontecimentos lhe «roubou» alguns pontos. Conseguiu, contudo, derrubar duas que, logo ao início do mês já estavam consagradas. Bastou-lhe a personalidade. Restamos oferecer nossos votos de felicidades com o novo título que obtem.

PRESEÇA FEMININA: Lídia Thiede. Ningüém melhor para a classificação, quando assistimos de perto e vimos sua constância nos acontecimentos do mês, importando tanto para a fiel que foi ao fatos sociais, nem mesmo a mágoa tenha atinado com isso. Vale também pela colaboração que empresta «ao broco». Porém, justiça seja feita, sua irmã Ester esteve bem perto de terminar com a festa, tirando-lhe o título, mas ainda haverá oportunidade para isso.

PRESEÇA MASCULINA — Todos o conhecem e, por isso só, sabem o quanto merece. Trata-se do Atala Naufaul, rapaz distinto, sempre constante, amável e atencioso para com as suas amigas. A par disso, pode representar bem o que Martinópolis empresta às noites sociais de Prudente, local onde estuda e, praticamente, vive e é assunto para muitas anotações da gente moça da nossa terra.

TROFÉU MY LADY:



Completando a dupla, pois é quase inseparável, teria de ser da Usneide Negrini (foto) o Troféu My Lady do mês. Sua elegância, sua classe, seu encanto, dão-lhe a garantia de que saberá manter ao vivo o título que representa, quando possui porte necessário para tanto, sabendo apresentá-lo. Sabemos que não estamos comentando injustiça, não ignorando que muitas outras também merecem o título, mas em um mês, pode ser apenas uma. Outras virão, em novas oportunidades que houverem de surgir, quando realmente tiverem a constância necessária para serem vistas e anotadas.

Resta agradecer a Cinira Garcia de Oliveira, a entrega do título que muito bem soube portar durante todo

o mês em que respondeu por ele. O mesmo aguardamos da Usneide.



ILUSTRAÇÃO — Além da própria My Lady do mês, também há outra ilustração, dizendo a própria foto tudo o que necessário fosse. Trata-se de Izolda Barroso. Mas, não é ainda a surpresa que prometemos, pois esta fica para outra vez, estando a menina aproveitando as areias das praias guanabaras e o sol que lhe queima a pele, deixando ainda mais louro os cabelos.

Rosa Maria anda feliz. Todos os dias: encontros nem que chova canivete. Além disso, ganhou um presente. Estamos curiosos.

Paulão, de Campinas, não deu mais «colher de chá»... pelo jeito, a menina, sem a colher de chá, ficou com dor de cotovelo. Será que era remédio?...

A Márcia anda fazendo planos e mais planos, para o baile do próximo sábado. Tanto encanto, momento poderá ter um motivo: o «agrilhão» de Piracicaba...

ESTORINHA

Conversa vai, conversa vem, soubemos o ponto central da questão: não era mesmo de Sorocaba, mas sim prudentina legítima.

E' certo que andou estudando lá pelos lados de Botucatu, mas, quanto a haver nascido por lá, um pouco mais para lá, isso não é exato.

O ruim, foi ainda não conseguir o nome, pois não há meios de ouvir a sua pronúncia, parecendo até segredo de Estado. Mas, em outro capítulo, desta outra estória diferente, ele um dia apareceu.

Mas, conversa vai, conversa vem, tudo sendo identificado como em um ping-pong, mais outra informação chegou...

Ha! Então é assim? Ora seu Atala, precisava fazer tanto segredo, precisava? Ela é filha do Serafim Rodrigues, natural daqui mesmo de Prudente, mas foi muito tempo interna no colégio (Santa Marcelina, por certo?) lá em Botucatu. Tá?

Num dia, rapaz, pra cima de nós, querê escondê, só se viajá, memo assim vamos sabê.

Tchôf pra todo mundo, com um esplêndido Natal e muitos presentes (ganhos). Dé alguns também.

Recolor

O VERDADEIRO SHAMPOO COLORANTE

JA VEM PRONTO!



A venda nas Farmácias - Drogarias, Magazines e boas casas do ramo.

NATAL

Anna Yolanda Damasceno e Souza

«Filho! Serás feliz!» Era a voz de Maria. Que, entre beijos e lágrimas, dizia. Ao ver seu grande filho que nascia. De olhos azuis e cabeinha loura. Foi no palácio de uma estrebria. No berço de ouro de uma mangedora.

Lá fora, um céu tranquilo, uma estrela luzia. A areia do areal, machucada, rangia: Eram os passos dos camelos; eram três vultos numa sombra que crescia.

E os Reis Magos trouxeram Para o Senhor do mundo que dormia, Mirra, Ouro, incenso... Aleluia! Aleluia! Alegria! Alegria!

Um era preto como a noite, Outro moreno como a tarde, Outro era claro como o dia.

Ajoelharam-se trêmulos de espanto. Diante da estrela humana que nascia. Mas, no silêncio, em torno só se ouvia. «Filho, serás feliz!» Sempre a voz de Maria Martirizada, cadenciada.

Era mãe e sentia No seu saber profundo Como ia ser rude, a jornada E como sofreria Seu pequenino Deus, Senhor do mundo!

tal. O costume de enfeitar a casa com sempre-vivas é, talvez, uma das tradições, mais antigas, o mirto, como se sabe, era objeto de grande veneração entre os druidas. Era sagrado, pois se supunha que tivesse poderes excepcionais. Os inimigos que se encontrassem à sua sombra rendiam-se em 24 horas. Um galho de mirto colocado acima da porta da casa era suficiente para que todas as pessoas que entrassem só o pudessem fazer como amigos. Entretanto, como a planta estava intimamente ligada a uma tradição pagã, a Igreja resolutamente se recusou a admitir sua introdução nas casas cristãs. Isso não impediu que ela se tornasse nos lares ingleses uma bela decoração e também pretexto para agradáveis e inocentes divertimentos. O ramo de mirto, preso ao lustre da sala de uma casa inglesa, é como uma advertência irônica a todas as jovens e senhoras que se encontrem no recinto. Se uma delas, mais ou menos distraída, colar-se ao ramo, poderá ser beijada sem cerimônia pelo primeiro cavalheiro que a surpreenda em flagrante delito de tradição...

PERU, UM RECEM-CHEGADO...

As tortas de carne, primitivamente feitas com carne guisado, ameixas e açúcar, eram muito populares na Inglaterra de 1596. O pudim de natal — feito com carne de vaca ou carneiro e pão preto, recheado de passas brancas e ameixas — está ligado à grande comemoração desde há séculos. O peru, entretanto, é quase um recém-chegado à festa... O prato tradicional na Inglaterra era a cabeça de javali, mas quando Cromwell subiu ao poder e declarou ilegal a celebração do Natal, a cabeça de javali desapareceu, e não tornou a aparecer quando Carlos II fez reviver a festa. O faisão tomou-lhe o lugar. Mas quando o peru da América foi introduzido na Europa pelos espanhóis, essa ave passou a ser a preferida, desbarcando rapidamente o faisão, que era mais difícil de encontrar-se.

O IMPARCIAL

SEDE PRÓPRIA

DIRETOR:

Roberto Santos
 Diretor-Responsável
 Rubens Bussacos
 REDATOR-CHEFE
 Geraldo Soller
 Redator Secretário
 Carlos Aurélio Dias de Sá

REPORTER:

Antônio Julião
 Raul Garcez Pereira

SEÇÃO FEMININA:

Aparecida Maria Zaniratto
 Aparecida Silva
 Diretor-GERENCIAL
 Geraldo Soller

COLABORADORES:

Constantino Ricardo
 Marcos Ferreira da Silva
 Jacintho F. da Silva Jr.
 Firmino de Almeida
 Prof. Ary A. de Oliveira
 Adelmo S. Reis Vanalli
 Odair Moreno
 Flávio da S. Fernandes

Chefe das Oficinas:

Mário Peretti

Redação, Administração, Clichêria e Oficinas: Prédio próprio à rua Siqueira Campos, 602 — Cx. Postal, 316 — fone: 2-540

Representado em todo o Brasil pela:

SANTOS & SANTOS PUBLICIDADE S/A E CONSORCIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

EM S. PAULO:

Rua Martiniano de Carvalho, 169 — Fone: 34-9161

NO RIO DE JANEIRO: R. Marechal Nyemayr, 20 Botafogo — Fone: 46-8143

Endergo Telegráfico: ESSESSE

SERVIÇO TELEGRÁFICO SSI e CBI

Legenda do 64

Na passagem do ano que se finda, ilustramos a LEGENDA DO 64, com vultos que fizeram Prudente no ano

que se avia. Iniciamos aqui, continuando na edição especial, na homenagem que a imprensa pode fazer aos

nomes da nossa terra, que, durante todos os trezentos e sessenta e seis dias do ano, tiveram apenas uma

preocupação em mente: o bem de Presidente Prudente, na concepção das suas variadas atividades profissionais.

MAIOR mercado publicitário, ADELMO VANALLI, não fez milagres, pelo menos fez um rádio menos apático, incisivo nas horas certas, lenitivo para as famílias prudentinas. Ele as pesquisas de São Paulo, em 64, conduziu a ZYR-84, sob sua batuta, à liderança, onde está até hoje ADELMO SANTOS REIS VANALLI, onde não ter sido notícia permanente. Mas sua emissora o é. Eis, porque incluímos o jovem radialista entre as LEGENDAS-64.



SAN FERNANDO 65, CLUBE DE CAMPO, andou sofrendo uma guerra. Aliás, a guerra que todo mundo sofre, quando pretende fazer alguma coisa de bom para a coletividade. Criticar é muito fácil. Fazer é que são elas! Mas o professor MACHADO nem por isso deixou de ser notícia em 64. Virador como ele só, sem se

descuidar do ensino (que é a sua principal ação) foi fazendo o San Fernando e hoje quem quiser, que vá ver a obra. E' coisa que surpreende e convence. JOSE' MACHADO DE ALMEIDA se situa entre os grandes patrimônios morais de nossa cidade. Seu nome é legenda permanente.

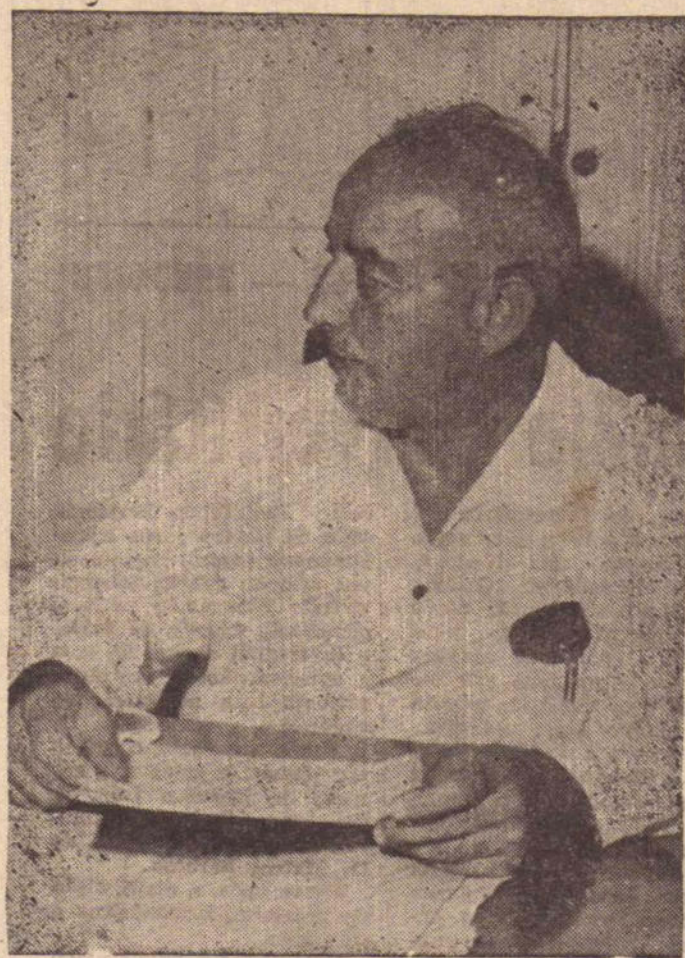
ciará a construção do «arranha-céu» que tem na Nicolau Maffei. Hoje ele é legenda por causa de um PA-PAI NOEL. Poderá futuramente ser legenda, porque dará à nossa cidade, mais um grande edifício. Esperemos.



Há Delegados de Polícia, e há Delegados simplesmente. Nós temos um. Esse valeroso homem-da-lei que intimamente chamam de CHICÃO, mas que representa, efetivamente, o pulso forte e a integridade da justiça. Foi NOTICIA-64, porque apareceu de Barretos, num aviãozinho, desejando primeiro dar uma espiadinha na cidade, antes de aceitar o cargo, voou, chegou, desceu, bebeu água daqui e então decidiu ficar. Para nossa felicidade. E para glória de toda a família policial. E' uma excelente legenda o dr. Francisco de Assis Moura. Uma autoridade na expressão, lição da palavra.



FELIX RIBEIRO MARCONDES não é uma notícia. E' uma permanente evolução. Sua atuação como presidente da APEA, vale-lhe a condecoração de maior nome do esporte de Prudente. No ano de 1.964, sua maior legenda foi entregar ao público a suntuosa sede social do grêmio das três cores. Hoje continua no cartaz. E' valor inegável da comunidade prudentina.



O DR. HIGINO ALIANDRO ficou pouco na Faculdade. Algo houve que implicou em denúncias, e embora saísse daqui gozando de geral estima, a verdade é que a Faculdade tem outro diretor, saído do Fórum o dr. Silvio Fernando Paes de Barros. Quem era Higinio Aliandro? Um educador emérito, dizem uns. Outros, dão-no como uma incógnita, pela ação desenvolvida naquela escola superior. E isso tudo foi notícia em 64. Até mesmo na imprensa de Venceslau, onde um sacerdote escriba, andou citando-o como elemento indigno do cargo.



De onde veio ELY RODRIGUES? Bem poucos o sabem. O que interessa é que o mico apareceu para gerir os destinos de SOTTO MAIOR, S/A, em nossa cidade, e mostrou categoria. Passou a ser legenda de jornal. Até que um dia decidiram elegê-lo presidente de um clube:— O DOS BANCARIOS. Ely Rodrigues deu provas de sua capacidade. Hoje está em todas. Se não é de toda uma legenda alviçareira, é pelo menos uma grande conquista para a cidade, no terreno da atividade social. ELY RODRIGUES figura como tesoureiro da Comissão Executiva Pró Televisão.



Esse homem tem boa estrela. A Andorinha por exemplo já se constituiu numa prova de solidez como empresa. Mexeu na aviação, arranjam «trens-de-luxo», sacodem ali e a aqui, mas a ANDORINHA continua fazendo furor! É uma prova do descortínio comercial de Zé LEMES e dos seus associados. Prefeito de Tupã deixou aquela cidade com ar de cidade importante (que é mesmo!). Sonha em ser Prefeito daqui também (e quem admite que não o venha a ser?). For ora, JO-

SÉ LEMES SOARES é apenas um cidadão pacato, que prestigia a administração FL. Parece que vai entrar no setor bancário, já que comprou para si os direitos do PRUDENBANK. A verdade é que Zé Lemes é legenda em qualquer época. Em 64, desportou porque conheceu a Europa e prestigiou a campanha «Ouro Para o Bem do Brasil». Sem falar no trabalho da ANDORINHA. Enfim, é o Zé LEMES brioso e realizador que conhecemos bem.



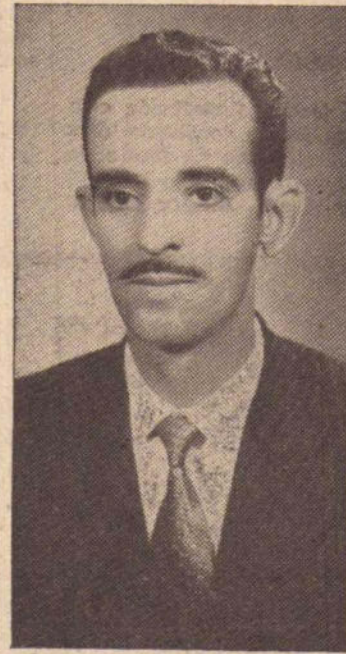
Depois de perder as eleições para Florivaldo Leal — onde fez sucesso como candidato popular — Paulinho andou por uns tempos ausentes. Foi quando, indo assistir a um jogo de futebol, em Santos, a arquibancada ruiu e Paulinho quebrou uma perna. Está em convalescença. Poderia ser figura de proa na política, já que no esporte, estava um pouco superado (ou saturado, como queiram!) Mais... a fatalidade quiz que PAULINHO ALBERTO DE OLIVEIRA se ausentasse. E deu-lhe essa provação para permitir sua omissão. O que não nos impede de citá-lo como uma das curiosas legendas do 64.



Há aqueles que não podem parar. Um deles é NELSON PORTO ALEGRE, esse bedourense nervoso, às vezes estouvado, mas de um coração boníssimo, e muito amante de Prudente (a melhor cidade do mundo, segundo diz). Não conseguiu se eleger vereador (só 183 votos!) mas nem por isso foi esquecido. Florivaldo LEAL pensou em fazer um ZOOLOGICO e foi buscá-lo. De lá, para cá, PORTO ALEGRE só tem pensado no ZOO. E tem sido notícia dessa maneira. Não duvidamos nem um pouquinho de que o PORTO ALEGRE faça um zoológico para Prudente. Peito e coragem éle tem.



A Magistratura ganhou em dr. José Jorge Tamus um abnegado a mais. No Concurso realizado em meados de 64, teve excelente nota, e ganhou um juizado:— SOROCABA. Teve que deixar a Câmara e consequentemente Prudente. Mas continua vivendo conosco em espírito. E' homem devotado às causas nobres, para ele, Prudente e sua gente, é uma verdadeira causa nobre. Foi das melhores legendas que tivemos em 64! Filho da terra, representando a cultura da terra, a inteligência da terra, em plagas outras!



Este homem foi Prefeito de Anhumas e ali teria cometido as mais diversas arbitrariedades administrativas. Veio a revolução e PATROCINIO MARTINS teve o seu mandato cassado pela Câmara Anhumense. Ficou na história como um político hábil (levava um terço nos palanques e rezava com os presentes!) Mas foi legenda Curta, mas incisiva.



Um dos maiores corretores da cidade. O rapaz vende de tudo. O dia em que se conseguir apalpar a sombra, o Hélio Athia põem-na no mercado, e a preço de primeira! Mas, HELIO ATHIA é legenda-64, porque razão? Porque é o homem-televisão. Sim, em São Paulo, onde atua, representa semanalmente o humorista do interior. E faz sucesso. Porque é um grande artista. Continuará legenda por muitos anos. E agora, em 65, mais ainda, porque os seus programas serão assistidos por nós.



Mariano de Moura, pode ser considerado como cidadão prudentino, no trabalho útil que realiza, dentro da capacidade dos seus méritos funcionais, onde ponteia a personalidade sempre amável e atenciosa. Na busca constante em prestar seu entusiasmo à cidade, faz a transcendência sobre si mesmo da dedicação e do carinho, à cidade que é sua desde quando veio para cá. Pessoa verdadeiramente integrada na comunidade, não passaríamos mais sem a presença de Mariano de Moura entre nós, numa falha que não seria suprida com

finalidade. Indo além, vamos encontrar o próprio espírito prudentino arraigado ao seio da família, que também faz prudentina.



Só porque botou um PA-PAI NOEL andando de bicicleta nas alturas, deveria ADAIL ALMEIDA LIMA figurar aqui, entre as boas legendas deste ano? Não. Mas também porque o ALMEIDA tem se mostrado um dos homens de visão da cidade. Sua casa comercial é uma autêntica consagração no ramo de tecidos. Resta saber, de ADAIL ALMEIDA LIMA, quando é que ini-



Continuando como nos trinta anos passados, Omar Barreto, em sua atividade profissional cobre-se ainda de glórias, na demonstração patente do que é dedicação às coisas do ensino, reconhecimento que é pequeno para se dizer tudo sobre ele mesmo, se não houver o eterno agradecimento dos prudentinos. Tudo o que fez e faz para a cidade, naquela carreira que abraçou com dedicação, jamais poderá ser reproduzido no papel, tantos seriam as explicações e as demonstrações necessárias ao bom término do que se desejasse dizer. No momento, vê chegar suas justas férias, prêmio conseguido do labor de um ano inteiro, em que todas as vidas de Prudente, afetadas às letras do ensino, tiveram de passar por sob os seus olhos bondosos e compreensíveis das dificuldades escolares. E' assim Omar Barreto, justa legenda do 64.



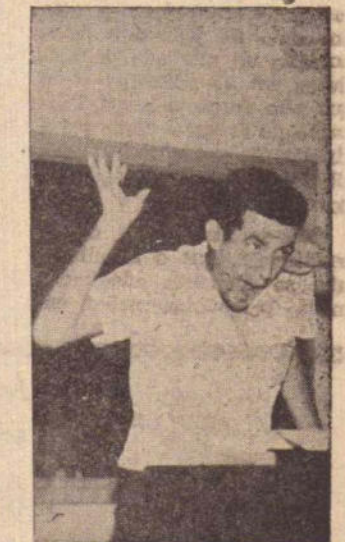
Dr. Celso Laet Toledo César. Era advogado em nossa cidade. E' hoje JUIZ em Assis. Uma verdadeira revolução que obteve, no conclave no campo jurídico, e que se constituiu em legenda em 1964, através da pro-curpo para a magistratura recentemente realizado. E' um legítimo filho de nossa terra, onde já deu de si um pouco de sua inteligência e vivacidade.



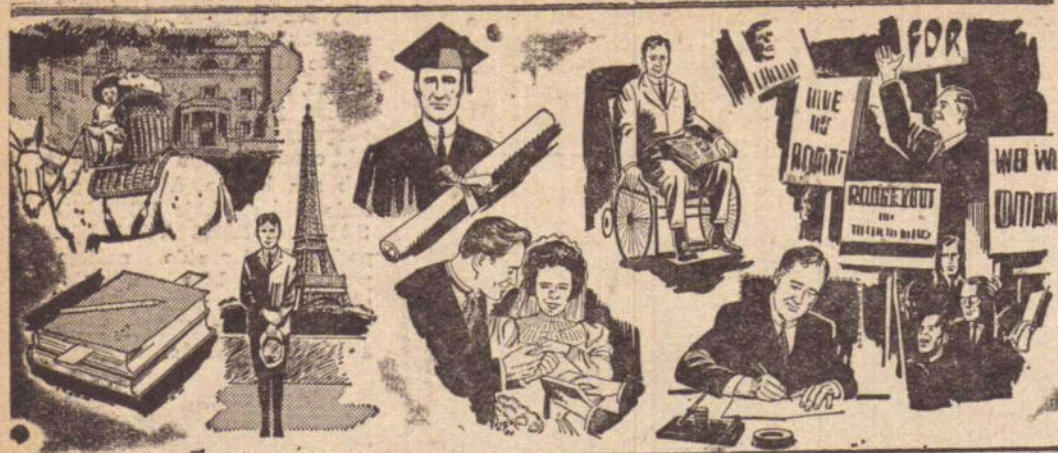
Quando saiu a regulamentação do «Tudo de Bem», apareceu também o criatório das multas, com prêmios aos denunciadores, naquelas que não emitem notas fiscais. O flagrante acima

foi uma das boas legendas de 1964. Foi tirado quando da entrega do prêmio de 10 mil cruzeiros à senhora Marlene Dibe, que denunciou um comerciante pela

não emissão da nota. E o TALÃO DA FORTUNA prossegue sendo legenda neste ano. Tem ajudado bem os cofres do Estado, mas interpreta mal a «Malagueta»



José Fresheda Sanches foi o melhor locutor esportivo desta região. E enquanto o era, ninguém mais poderia aparecer. Todos deveriam dividir o segundo lugar na audiência popular. Mas... JOSE' DE ALENCAR foi para São José do Rio Preto e o posto ficou vago. Foi só saber disso, apareceu JOSE' GUERREIRO e chamou para si o comando das transmissões esportivas da PRI-5. Ele e Pedro Pelozzi. JOSE' GUERREIRO, humorista nato, bom «speaker» de futebol, já é legenda em 1964. E' um dos bons valores do nosso rádio.



EDUCAÇÃO & ENSINO — EDUCAÇÃO & ENSINO — EDUCAÇÃO
FACULDADE DE FILOSOFIA

Natal da família universitária

Realizou-se dia 17 passado, a partir das 20 horas, o Natal da Família Universitária da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de nossa cidade, quando alunos professores e o pessoal administrativo se reuniram nas dependências da escola, numa festa de congratamento e despedida neste fim de ano letivo.

A DATA

Em virtude de estarem os exames em seu final, e vários alunos e professores terem viagem programada foi antecipado o Natal da Faculdade, que não deixou por em de se revestir de brilhantismo.

A ORGANIZAÇÃO

A organização da festa coube a um grupo de alunos e professores que juntos lançaram a ideia, programaram e puseram mãos

à obra. Os preparativos começaram com a arrumação da árvore de Natal, o que foi feito na Cantina do Centro Acadêmico «3 de Maio», local próprio para festas. O pinheiro armado foi sendo montado por cada um que trazia ele próprio um enfeite e o colocava. Um grupo, entretanto, uniu-se a fim de conseguir a iluminação da árvore o que foi feito com minúsculas lanternas elétricas.

O ambiente de reunião foi graciosamente decorado com motivos alusivos à data, enquanto lançou-se uma campanha para a realização da mesma através de cartazes colocados em todos os ambientes da Escola.

A FESTA

A festa foi realizada com pleno êxito, constando de um oferecimento de mesas de salgadinhos e um bolo que foi cortado pelo Diretor da Es-

cola, Dr. Silvio Fernando Paes de Barros e sua Excelentíssima esposa, ao som de um solo de violino, tocando «Venite Adoremus», ante o comovido silêncio de todos.

Prosseguiu a reunião com a apresentação de um show artístico com números de violão e a apresentação de números musicais cantados por alunos, e ainda um número de jogral a três vozes que apresentou Cântico à Árvore de Natal de D. Marcos Barbosa.

Houve após, a distribuição de presentes, brincadeiras e surpresas.

Encerrou-se a reunião com um grupo cantando «Noite Feliz» ao microfone, acompanhado de violino enquanto os demais presentes, de suas mesas, faziam cóp.

Confraternizou-se assim a Família da Faculdade de Filosofia, numa festa alegre e íntima, cultuando o espírito cristão do Natal.



ACUMULADA MILIONÁRIA

REVENDEDOR WILLYS
VOCE E PRÊMIOS!

PICK-UP OU RURAL '64?



QUALQUER VEÍCULO WILLYS adquirido lhe dará direito a concorrer, até fevereiro de '65, a 1.206 prêmios. São 201 prêmios por mês! E se não ganhar no mês da compra, vai concorrendo cada mês até fevereiro de '65, quando será sorteado um

LUXUOSO APARTAMENTO NO LITORAL SANTISTA

IMPORTANTE: Qualquer Veículo Willys ou Renault que V. adquirir lhe dará direito a concorrer na ACUMULADA MILIONÁRIA "REVENDEDOR WILLYS, V. E PRÊMIOS".

...E NOS VEÍCULOS WILLYS OU RENAULT V. TEM A MAIOR GARANTIA JÁ OFERECIDA POR UM FABRICANTE NACIONAL - 12.000 km ou 6 meses de uso!

BUCHALLA S. A. INDUSTRIA E COMERCIO
 Rua Dr. José Fóz, 420 - Fones: 2277 e 2214 - P. Prudente

Peças genuínas

AOKI ONO & CIA.

preços tabelados



tudo para o seu automóvel!

Verifique em **AOKI ONO & CIA.** os planos excepcionais para a instalação no seu automóvel, de um rádio super moderno

AOKI ONO & CIA.

Desde 1953 assistindo ao amigo motorista!

NECESSÁRIO AUMENTAR A PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DO PAÍS

Em virtude do aumento contínuo da população brasileira há premente necessidade de mais produtos agrícolas, para atender à demanda crescente. Aliás um dos meios de combater a alta do custo de vida é a colaboração no mercado de produtos em abundância — o que não forçaria a estabilização de preços, como principalmente daria maior possibilidade de alimentação ao povo.

Sabe-se, através de dados estatísticos, que o brasileiro não se alimenta adequadamente por várias razões, en-

tre as quais os preços dos gêneros alimentícios e a falta de conhecimentos dietéticos. Este último fator poderá ser combatido por campanhas esclarecedoras, mas na questão do preço do alimento a maior produtividade agrícola irá resolver o problema.

Isto será atingido com as áreas cultivadas — com o aproveitamento melhor do emprego de adubos adequados por exemplo, o moderno Fertigran granulado que além de conter todos os elementos indispensáveis à planta, é aplicado em qualquer tipo de lavoura. Esse adubo — a última conquista da técnica em fertilizantes — traz a garantia dos produtos Eljelequiro, tradicional firma brasileira. O fato é que urge incentivar a produtividade agrícola alcançando índice satisfatório que venha melhorar o preço e quantidade da produção da terra.

FACULDADE DE DIREITO DA ALTA SOROCABANA

Edital

(AUTORIZADO PELO GOVERNO FEDERAL — DEC. 50.587 DE 13-5-61)
 (MANTIDA PELA INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO)
 Presidente, Prudente — São Paulo

CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1.965

De ordem do Senhor Diretor da FACULDADE DE DIREITO DA ALTA SOROCABANA, com sede em Presidente Prudente, Est. de São Paulo, faço público para conhecimento dos interessados, que as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Bacharelado estarão abertas de 2 a 20 de janeiro de 1.965, devendo o candidato atender o seguinte:

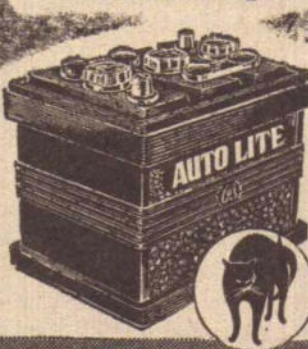
- 1 — Requerimento de inscrição. (Formulário próprio da Faculdade);
- 2 — Prova de conclusão de um dos seguintes cursos:
 - a) Secundário completo, com apresentação de 2 vias do certificado de conclusão e de vida escolar do 1.º e 2.º ciclos;
 - b) Técnico com diploma registrado; Normal com diploma registrado (acompanhado de duas vias do certificado de conclusão do curso anterior ao normal)
 - c) Seminário, com duração mínima de 7 anos, juntando 2 vias da vida escolar, visada pela autoridade episcopal da região.
- 3 — Certificado do registro de nascimento ou casamento passada por oficial do Registro Civil.
- 4 — Atestado de idoneidade moral, firmado por qualquer autoridade;
- 5 — Atestado de sanidade física, mental e de vacina, fornecido por Serviço Médico Oficial;
- 6 — Carteira de identidade; Título de eleitor.
- 7 — Prova de quitação com o serviço militar;
- 8 — Seis fotografias 3 x 4 cms.
- 9 — Pagamento da taxa de inscrição.

OBSERVAÇÕES:

- a) Todos documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião;
 - b) Os candidatos que apresentarem diploma deverão acompanhar-lo de duas fotocópias autenticadas;
 - c) Os exames versarão sobre Português, História Geral e do Brasil, Psicologia e Lógica, Francês ou Inglês, constando de provas escritas e orais de cada matéria;
 - d) A média mínima para aprovação é quatro por matéria;
 - e) O número de vagas no curso diurno é de 50, alunos;
 - f) O número de vagas no curso noturno é de 100 alunos;
 - g) A classificação dos candidatos habilitados obedecerá a ordem decrescente da soma das notas finais de todas disciplinas;
 - h) Não será aceita documentação incompleta.
- Presidente Prudente, 22 de dezembro de 1.964
 Milton Pennachi
 Secretário

401 — 25 e 29

BATERIAS AUTOLITE



Glosário Aeronáutico

A implantação da indústria aeronáutica no Brasil é problema que vem sendo tratado pelo presidente do Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico, brigadeiro Faria Lima, em diversas conferências nas principais cidades do país.

A implantação depende de uma série de fatores, dos quais o mais importante é o que condiciona o desenvolvimento do transporte aéreo do país à existência de uma infra-estrutura de fabricação e conservação de aeronaves essencialmente nacionais. Ademais, há necessidade de encomendas constantes e objetivas, para possibilitar um mínimo de sobrevivência à empresas que já existem e que lutam pelo desenvolvimento de uma indústria de base — a da fabricação de aviões nacionais.

Acreditam as autoridades da Força Aérea Brasileira terem dado um grande passo no sentido de fomentar o interesse da juventude pelas atividades relacionadas com a aviação. Os recursos tem propósitos definidos, quais sejam, os de auxiliar a recuperação de aeronaves e motores, contribuir para melhor aproveitamento na formação de pilotos e ainda, incentivar as atividades relacionadas com o aeromodelismo.

Naturalmente, nesse auxílio de 54 bilhões, deverá constar o Aeroclube de Pres. Prudente, sendo que, somente quando for destinada a verba é que se saberá o quantum que irá receber o nosso aeroclube.

Informou-nos o dr. José Stábil Filho, Presidente do Aeroclube local, que ainda não recebeu nenhuma resposta aos ofícios enviados ao Ministério da Aeronáutica de aeroportos, dr. Faccina e Estadual, dando sugestão de construir pistas ao lado das rodovias asfaltadas.

Entretanto, o dr. Estábil seguiu viagem com destino à capital do Estado, onde entrevistou-se com o diretor do aeroclube, dr. Faccina, e ainda com responsáveis pela 4.ª Zona Aérea a fim de tratar particularmente desse assunto.

ASTENIA SEXUAL

Voronoff revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas de vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do IONOKLEN (comprimidos), destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembolso. C.P. 3764, Tel. 32-3507, S. Paulo. Pegam literatura grátis.

DR. ODILO ANTUNES SIQUEIRA

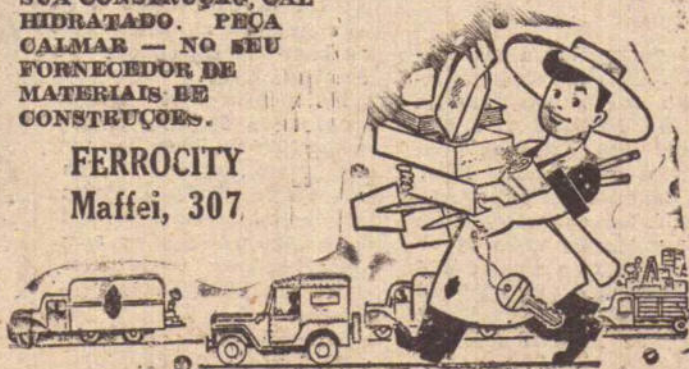
CIRURGIA GERAL

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
 Horário: das 13:00 às 19:00 hs.

Av. Liberdade-21 — 1.º andar — 2/ 103 e 104
 FONE: 37.33.97 SÃO PAULO

RECOMENDA PARA A TÉCNICA MODERNA SUA CONSERVAÇÃO, GAL HIBRATADO. PEÇA CALMAR — NO SEU FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES.

FERROCITY
 Maffei, 307.



COMÉRCIO & INDÚSTRIA

UM PERIGO A LEI DO SIMILAR NACIONAL

(HUMBERTO DANTAS)

A Federação das Indústrias, numa de suas últimas reuniões, decidiu alertar as comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal, a propósito de uma emenda do deputado Chagas Freitas que procura destruir a lei de similaridade nacional.

De acordo com esse princípio, não se concedem favores fiscais aos produtos estrangeiros, desde que haja produção nacional em condições de preços e qualidade similar à que vem de fora. E 'um dispositivo que existe em toda parte do mundo constituindo uma proteção justa ao trabalho e aos capitais brasileiros. Vez por outra, porém, surgem tentativas para ilidir essa medida de defesa da economia nacional, como agora ocorre no projeto do deputado Maurício Goulart que concede facilidades cambiais e fiscais a materiais de equipamentos sem similar produzidos no país, e destinados à instalação de fábricas de papel de imprensa. Até aí nada de mais. Tudo de acordo sem quebra dos princípios da lei de similaridade. O deputado Chagas Freitas apresentou uma emenda disposta que essa orientação não prevaleceria no caso de tratar-se de projetos globais, com financiamento externo global. Ai é que a roda pega... Amanhã, caso essa emenda entrar uma proposta de instalação de uma indústria de papel com isenção de direitos, embora a produção nacional e em condições de preços competitivos, desde que o projeto seja global e tenha financiamento global. Está na cara que ninguém é trouxa, tendo em vista essa brecha, em apresentar projetos que não sejam globais. Temos então fábricas de papel com parafusos, motores e a infinidade de produtos que a instalação desse estabelecimento vai exigir importados do estrangeiro, com isenção de direitos, embora a produção nacional seja satisfatória. Vamos ficar chupando o dedo, espionando a maré enquanto os fabricantes de motores, de parafusos e de uma infinidade de outros produtos estrangeiros conseguem introduzir sua mercadoria com favores fiscais e aduaneiros o que não nos parece correto. Sabem todos que uma das deficiências que mais prejudicam o desenvolvimento da nossa indústria é exatamente a falta de financiamento. O nosso sistema bancário privado não está em condições de assegurá-lo, nem de caráter oficial. Essa deficiência não sofre as indústrias estrangeiras que constam sempre com financiamentos a longo prazo, o que as coloca, nesse particular, em condições vantajosas sobre a indústria nacional. Dizem, portanto, que podem instalar-se indústrias de papel desde que possuam financiamentos externos globais, com todas as isenções, é o mesmo que impedir que a coloca, nesse particular, em condições vantajosas sobre a indústria nacional. Dizem, portanto, que podem instalar-se indústrias de papel desde que possuam financiamentos externos globais, com todas as isenções, é o mesmo que impedir que a nossa gente concorra, para a montagem desses estabelecimentos, com aquilo que já está em condições de produzir. São justos, portanto, os protestos levantados pela Fiesp, pelo Sindicato de Máquinas e pela Abdib contra essa emenda, que é anti-nacional, no sentido de que não procura resguardar devidamente o esforço do capital, da técnica e do trabalho dos operários brasileiros que já constroem fábricas para a produção de motores, de tubulação, de acessórios de toda espécie que podem perfeitamente ser adquiridos e montados nos estabelecimentos estrangeiros que venham, porventura fabricar papel em nossa Pátria.

OPORTUNIDADE & NEGOCIO — OPORTUNIDADE & NEGOCIO — OPORTUNIDADE & NEGOCIO — OPORTUNIDADE & NEGOCIO — OPORTUNIDADE & NEGOCIO

VENDO uma geladeira CLI MAX, com pouco uso, em magnífico estado. Motivo de mudança. (DF)

TENHO para vender, móveis de sala, sendo: sofá cama e duas poltronas, modernas, em perfeito estado de conservação. (DF)

PEDREIRA (localizada a 18 quilômetros de PP) — VENDO, com 4 alqueires de terra, com cultura; boa área, em pedra; 3 casas para empregados; 2 britadores; 1 motor SLAVIA, de 16 HP. (Diesel); silos para armazenamento de pedras, etc. (LT)

ALUGA-SE UM SOBRADO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 49, contendo: 4 dormitórios — sala de jantar — sala de visita — cozinha — copa — duas instalações sanitárias. Tratar nesta redação. (TK)

Firma que vai se instalar em PP no ramo de pianos procura casa para seu diretor-gerente, nas imediações do centro. Oferta para: telefon, 2540 — Solter —

TERRENO: — bem localizado, à rua Major Felício Tarabay, 1211 — com 22 x 44 mts. — Preço de ocasião (VV)

VENDO uma chácara com 3 alqueires, bem situada, com 12.000 pés de uvas, produção prevista de 20 a 25 to-

neladas, 1 alqueire de pasto — boa aguada, mina, e outras árvores frutíferas. (CF)

VENDE-SE sítio com 15 alqueires, a 6 quilômetros de Tarabay, terra de primeira, 2 casas de madeira, tuija, 4 alqueires de pasto, totalmente cercado. (CF)

VENDO uma casa de material bem localizada, terreno 11 x 11. Base: 6 milhões. (CF)

CASA: — Rua 12 de outubro perto da Rua Alvares Machado, com 3 quartos, sala, cozinha, terreno de 11 x 22 (VV)

CASA: — a rua Mamoré, pertinho do Grupo Escolar da Vila Industrial, com quatro cômodos, puchado para terço, de tijolos. Terreno de 11 x 22 — (VV)

ARMAZEM — Vende-se, com 3 portas, à av. Cel Marcondes, 1915 — Terreno de 11x33. Facilite-se. Procure: GERVASIO — Rua Rui Barbosa, 507.

VENDO uma área de 35x30 mts., (4 lotes), sítio no Jardim Bongiovani (na parte mais elevada do loteamento). Vista para a cidade, a cinco quadras da avenida. Negócio de ocasião. Tratar com R.S. Publicidade e Negócios, Ltda. — Fone: 2540.

CASA NO BOSQUE — Ven-

de-se — Com 11 cômodos — a rua Felício Tarabay, 264. Cotém 3 dormitórios, com armários embutidos — quarto de empregada e banheiro. Despensa, porão, garagem e demais dependências, além de cozinha com embutidos. Terreno amplo que permite aumento da construção. Preço: — à vista, Cr\$ 18.000.000,00. A prazo: Cr\$ 5.000.000,00 de entrada e Cr\$ 2.000.000,00 por mês durante 10 meses. Tratar nesta redação. (DS)

VENDO: uma casa de tijolos, bem localizada, com quatro dormitórios, duas cozinhas, e demais instalações sanitárias, além de área-garagem, e achava-se desocupada. Negócio de ocasião. Tratar à rua Rui Barbosa, n.º 181.

LOTE — Tenho para venda, em excelente localização, com 250 mts. 2, em média. Preço: — Cr\$1.000.000,00 — condições: 30% à vista, e o restante em até 24 meses. Informações: — Telefone: — 2531 (CF).

VENDO uma CASA DE MADEIRA localizada a 600 metros da Igreja N.S. Aparecida, em Vila Marcondes. Preço: — Cr\$1.400.000,00. Parte à vista e o saldo em 24 meses. Chamar 2531 (CF).

TROCO: — 2 terrenos no JARDIM PAULISTANO, a 100 metros do asfalto, por carro Volkswagen, 62 ou 63. A diferença a combinar. Pro-

postas para 3138 ramal 905, com Rubens.

VENDO: — terreno de 15 x 30 metros, com 126 mts. de construção, à rua Bahia. Condições: — 50% à vista e 50% a combinar. Informações: fone 2531, (CF).

TERRENO: de 15x30 mts. com três casas de madeira a rua das Palmeiras, 532 — Preço de ocasião. (VV).

DISPONHO de uma área de terras (um quarteirão) em Campinas, na saída de Serra Negra. Vendo, ou permito por automóvel. Base de negócio: — 5 milhões. Negócio direto: Fone 2490.

ESTAMOS a procura de uma chácara, com 1 ou 2 alqueires, nas imediações da cidade, contendo, além de pequenos melhoramentos, água para irrigação. Pagamos bem, e à vista. Chamem 2540, Solter.

TERRENO, para venda. Terreno, em São Paulo, bairro do Diadema, com 332 mts. 2, próximo à Prefeitura, Fábricas, Grupo Escolar, etc. Base: 5 milhões de cruzeiros, sendo 1 milhão de entrada, e 700 mil cruzeiros por mês. Observação: — o terreno acha-se cercado, e mantém um pouco de material de construção, além de um poço. Os interessados podem procurar o Sr. MELLO — Rua Casimiro Dias, 1284, nesta.

Se você quer...

ALUGAR: sua casa, apartamento, loja, escritório, armazem, sala ou quarto, pensões ou hotéis.
COMPRAR OU VENDER: automóvel, apartamento, casa, terrenos, terras, sítios e fazendas.
PROCURAR OU OFERECER: dinheiro, hipotecas, emprêgos, etc.
enfim, qualquer produto, serviço, negócio ou oportunidade



ISTO SIM!

Vá ao "O IMPARCIAL" e indique

OPORTUNIDADE & NEGÓCIO

Você só paga o anúncio se, por nosso intermédio, o seu negócio se realizar!

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente UM TIRO NA VERBA PESSOAL

— LEI N.º 961 —
DISPONDO SOBRE: a instituição de concurso para a letra e música do Hino Oficial do Município.

FLORIVALDO LEAL, Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, Faço saber que a Câmara

Municipal de Pres. Prudente decreta e eu promulgo e sanciono a seguinte lei:

ARTIGO 1.º — Fica instituído o CONCURSO para a letra e música do HINO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PRES. PRUDENTE.

ARTIGO 2.º — A regulamentação do Concurso será feita pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara e aprovada pelo plenário.

ARTIGO 3.º — Uma vez instituído o HINO OFICIAL, a Prefeitura Municipal mandará imprimir (letra e música) e organizar a distribuição pelos estabelecimentos de ensino.

ARTIGO 4.º — Oficializado o HINO DO MUNICÍPIO passará a ser executado em todas as solenidades oficiais do Município.

ARTIGO 5.º — Esta lei, regulamentando Concurso,

autoriza o Sr. Prefeito Municipal a utilizar excesso de arrecadação ou efetuar operações de crédito necessárias para a cobertura das despesas decorrentes.

ARTIGO 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Presidente Prudente, 9 de dezembro de 1964.
Florivaldo Leal — Prefeito Municipal

Registrado e publicado na Divisão de Administração, aos 9 (nove) dias do mês de dezembro de 1964.
Luiz Maurício Sandoval — Diretor

— EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA — N.º 29

FLORIVALDO LEAL, Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, FAZ SABER a quantos possa interessar que se acha aberta na Prefeitura Municipal de Pres. Prudente, uma CONCORRÊNCIA PÚBLICA para compra de 1 (um) caminhão, motor à gasolina, Tipo 1964, com capacidade para 6.000 (seis mil quilos), destinado aos serviços do Destacamento do Corpo de Bombeiros, desta cidade.

1.º — A presente concorrência terá o prazo de 10 (dez) dias, a partir desta data, devendo os concorrentes apresentarem suas propostas na Divisão de Administração da Prefeitura Municipal, até às 18 horas do dia 24 do corrente mês;

2.º — As propostas deverão estar datilografadas, com firmas reconhecidas, em invólucro fechado e lacrado, com indicação da razão social dos concorrentes, endereço, etc.

3.º — A abertura das propostas dar-se-á às 15 horas do dia seguinte ao encerramento da presente concorrência, no Gabinete do Prefeito Municipal, sob sua presidência e na presença dos concorrentes;

4.º — As propostas serão julgadas dentro do prazo de cinco (5) dias, após a sua abertura pela Comissão, para esse fim nomeada.

5.º — Nas propostas apresentadas pelos concorrentes, deverá constar o seguinte:

a) Preço e condição de venda

b) Caracteres completos

c) Prazo de entrega

6.º Quaisquer esclarecimentos sobre esta concorrência serão prestados na Divisão de Administração, das 12 às 18 horas, de todos os dias úteis, até a véspera do encerramento;

7.º — A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de julgar, livremente, a presente concorrência, podendo recusar a todas as propostas, se nenhuma delas convier aos interesses da Prefeitura Municipal.

Pres. Prudente, 16 de dezembro de 1964.
Florivaldo Leal — Prefeito Municipal

Registrado e publicado na Divisão de Administração, aos 16 dias do mês de dezembro de 1964.
Luiz Maurício Sandoval — Diretor

— BASTA DISCAR 2540 —
— RECEBER A VISITA —
— E RECEBER O JORNAL.

S. PAULO — SSI — Valendo-se da arma do veto, o governador do Estado, ajeitou a chamada «verba pessoal» dos deputados. Ajeitou e feriu de morte o movimento de que se utilizam os deputados para alimentar as suas «igrejinhas» armadas por esse São Paulo a fora, onde se «ora» ao compasso do mestre cuca que só aparece como o homem prodígio, o homem de coração grande...

Essa brincadeira, de fazer cortesia com chapéu alheio, custa ao Estado a bagatela correspondente a 50 milhões de cruzeiros a cada deputado, ou seja 6 bilhões e 250 milhões de cruzeiros anuais.

O chefe do governo vetou a sangria imoral, dependendo agora do veto ser ou não aceito pelos «donos da bola», que são os mesmos criadores dessa mamata. É certo que há exceções, mas a verdade é que a maioria não quer de forma alguma abrir mão desse recurso, que representa para grande parte desses representantes (do povo?), o melhor «adubo» para a sua terra erodida.

Quer dizer, que o governador atirou, atingiu o alvo, pondo a carga em terra, porém, o «remédio» da rejeição do veto.

Justamente por isso, precisa haver maior combatividade do lado dos que repelem, esse imoralíssimo sistema de corromper os caracteres por um meio «legal», afrontando os nobres e pondo por terra aquilo que a revolução de 1.º de abril prometeu executar como medida de saneamento moral dos nossos costumes políticos.

Esse escandaloso recurso que permite um grupo favor a seu bel-prazer a quem é da simpatia ou da sua grei, sem ter que dar satisfação a ninguém, precisa ser acabado, fira o interesse de quem ferir, não só como medida de profilaxia moral, como ainda para evitar seja ampliada a descrença popular da ação daqueles que se intitulam representantes do povo.

É preciso que se considere que já não é segredo a ninguém que tais verbas são destinadas amudadamente para fins espúrios, embora bem camufladas pela habilidade de seus detentores.

Quem os opositoristas dessa odiosa prodigalidade, que cada dia torna-se mais escandalosa, ajam com energia para que o veto seja mantido. Que ajam com todo vigor e todo rigor, para ser posto fim nessa melancólica medida que serve somente os interesses de grupos e seus pupilos, todos solapando os alicerces das nossas instituições e obstruin-

do indiretamente o que na realidade se pretende fazer para o bem da coletividade sacrificada.

“MALAGUETA” VISANDO HUMOR...

(conclusão da 1.ª pag) tória a presença do Exmo Sr. Secretário da Fazenda é que o pagamento do prêmio ao Sr. Aparecido Cardoso Alves (14.º prêmio no valor de 600 mil cruzeiros, correspondente ao sorteio da 1.ª série) foi feito parcialmente por aquela autoridade fazendária no dia 14 (quintino), estando presente, também, representando a Comissão Permanente do «Talão da Fortuna» o Sr. Dr. Alfredo Cintra Rodrigues, membro daquela Comissão com a função de Assessor para o Interior.

Outrossim, esclarecendo, mais que o pagamento já mais pode ser feito de imediato, eis que a documentação contida em cada envelope premiado deve ser examinada atentamente confrontada com os talões e escritas das firmas emittentes das respectivas notas fiscais. É certo, entretanto, que todos os órgãos fiscais têm cuidado prioritariamente dessas verificações visando, a não permitir maior demora que a prevista no regulamento do «Talão da Fortuna».

Por fim, referindo que nenhum prêmio relativo ao sorteio da 1.ª série ainda está por ser pago.

Devendo V.S.a. também idealista, homem de elevada gabarito intelectual e moral, compreender a luta e que se empenha o atual Governo no sentido de bem cobrar os impostos e as taxas para bem distribuí-las em favor daqueles que realmente os pagam, sem para a comodidade da evasão do ônus tributário realmente bem compreendida os motivos destas nhas.

Assim sendo, finalizamos encaminhando a V.S.a. e demais membros desse jornal, nossos agradecimentos pela cobertura que vem sendo dada às atividades fazendárias desta região bem sem formular votos de feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Afenciosamente
Luiz Roberto Marcondes Oliveira — Delegado Regional da Fazenda

em todos os veículos
MERCEDES-BENZ

o mesmo padrão de qualidade e de técnica insuperáveis



Há um veículo

Mercedes-Benz para cada tarefa. Caminhões para todos os tipos de carga, para transporte de terra, de pedras, ou de aço. Caminhões para qualquer tipo de estrada e de clima. Ônibus de vários tipos. Todos os veículos Mercedes-Benz apresentam o mesmo excelente padrão de eficiência, e contam com a colaboração especial do SOFUNGE: que fornece as peças fundidas vitais, desses veículos

MERCEDES-BENZ
sua boa estrada em qualquer estrada

SOFUNGE

uma indústria a serviço da indústria brasileira

